



ELO



IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO
Nº 050200147-0/2001
ECT/DR/RJ

APÓS-FURNAS

Jornalista Responsável: Fernanda Esteves

ABRIL/MAIO Nº 107

Leia também...

AGO aprova contas de 2004 e elege Diretoria e Conselhos da APÓS-FURNAS

PÁGINA 2

Saiba como foi a cerimônia de posse da nova Diretoria

PÁGINA 3

Associação comemora Dia Internacional da Mulher com o tema: "Mulheres no Cenário Nacional"

PÁGINA 4

Entidade promove VII Encontro Nacional de Representante Regional

PÁGINA 5

Entrevista: Maria José Ávila Marques Brasília - DF

PÁGINA 5

Fique de olho no Fundo de Pensão

PÁGINA 6

EDITORIAL



Nesses primeiros dias em que assumimos a administração da APÓS-FURNAS, entre outras situações preocupantes para os Assistidos, fomos surpreendidos com a aprovação pelo Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA do Regulamento Eleitoral da FRG – Revisão F, que contém as regras que disciplinarão as próximas eleições diretas para a escolha dos 3 (três) novos representantes do segmento de representação dos Partici-

pantes e Assistidos que comporão o Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA, órgão máximo da Fundação, cujos mandatos dos atuais membros se encerram em 16.05.2005.

Ocorre que essas eleições são fundamentais para os destinos da REAL GRANDEZA. Em um momento em que a Fundação passa por delicados problemas de gestão, com brigas entre Diretores noticiadas pela imprensa, com a mudança de atuário de forma estranha, com o impacto da perda de 150 milhões de reais por aplicações temerárias no Banco Santos e com a administração centralizada em poucos Diretores, especialmente no seu Diretor-Presidente, há claras manobras para afastar do pleito os mais combativos e informados Partici-pantes e Assistidos.

Com as novas regras para a eleição de Conselheiros, foram introduzidas modificações discriminatórias com o claro intuito de prejudicar a participação dos Assistidos, desrespeitando dispositivos da nossa Constituição Federal, afrontando as Leis Complementares Nº 108 e 109, de 29.05.2001, que regem os Fundos de Pensão, além de descumprir o que dispõe o próprio Estatuto da REAL GRANDEZA em vigor.

Numa grave lesão ao direito dos filiados à REAL GRANDEZA, passou-se a impedir a participação como candidato ao Conselho Deliberativo, de todo aquele, Assistido ou Partici-pante, que, por se sentirem prejudicados em seus direitos, recorreram à Justiça contra a REAL GRANDEZA.

Outra disposição do novo Regulamento Eleitoral restringe drasticamente a participação dos Assistidos no pleito ao eliminar o voto pelo correio. Os Aposentados e Pensionistas, normalmente pessoas idosas, que em muitos casos se encontram com dificuldade de locomoção e espalhados em inúmeros municípios do território nacional ficarão, em grande parte, fora do processo eleitoral. Lembremos que o voto pelo correio sempre foi uma tradição nos processos eleitorais até agora realizados pela REAL GRANDEZA.

A Revisão F do Regulamento Eleitoral estabelece, ainda, vagas distintas para os Assistidos e para os Partici-pantes, descumprindo o que dispõe o próprio Estatuto da REAL GRANDEZA em vigor. Além disso, pela maliciosa nova regra estabelecida poderá ser eleita, para uma das três vagas, uma dupla que não esteja entre as três primeiras mais votadas, desrespeitando a decisão dos eleitores.

Desta forma, caro Associado, esgotados todos os esforços através da combativa Conselheira Alzira Silva de Souza no Conselho Deliberativo da FRG, mais uma vez não resta a APÓS-FURNAS outra medida a não ser a interposição de um Ação Judicial no sentido de restabelecer o direito dos Assistidos, Associados e Colaboradores que representamos.

Assembléia Geral aprova contas de 2004 e elege nova Diretoria e Conselhos



A Assembléia Geral da APÓS-FURNAS, ocorrida dia 15 de março de 2005, no Auditório do Escritório Central, apresentou o Relatório Anual dos trabalhos realizados, aprovou todas as contas referentes ao exercício de 2004, a proposta de orçamento para 2005, e elegeu a nova Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal da Associação, que irão administrar a Entidade no biênio 2005-2007.

Este dia foi marcado pela participação intensa do nosso quadro social, em especial dos representantes regionais.

O auditório lotado retratou o quanto os associados se preocupam com o futuro da nossa Associação. A assembléia teve início às 9 horas e terminou por volta das 18 horas, quando foram anunciados os vencedores do pleito e em seguida empossados, conforme determina o nosso Estatuto. Nem o tempo desanimou a platéia. Grande parte dos presentes esperou a contagem final dos votos. O resultado das urnas demonstrou a vontade dos associados por uma administração marcada pela experiência de uns e pela renovação de idéias de outros.

Acompanhe a seguir os dados deste pleito, que contou com 747 associados votantes:

	Chapa 10	Chapa 20	Branco	Nulo
DIRETORIA-EXECUTIVA	571	173	0	3
	Chapa 11	Chapa 21	Branco	Nulo
CONSELHO DELIBERATIVO	569	162	3	13
	Chapa 12	Chapa 22	Branco	Nulo
CONSELHO FISCAL	573	159	3	12

Discurso de posse



“Colegas Associados,

Hoje é um dia de festa para todos nós. Estamos aqui reunidos para comemorarmos mais uma vitória da APÓS-FURNAS.

Com os seus vinte anos de existência nossa Associação manifestou a sua plena maturidade institucional na escolha de seus dirigentes para o próximo biênio 2005-2007. Numa Assembléia Geral inédita, que teve uma participação maciça do nosso Quadro Social, particularmente dos nossos Representantes Regionais, a APÓS-FURNAS unida e pela livre vontade de uma expressiva maioria dos seus 747 Associados que exerceram o direito de voto, num legítimo processo democrático, elegeu os novos dirigentes para

seus órgãos estatutários, tendo eu a honra de presidir a Diretoria Executiva.

Seguindo o incansável e muitas vezes heróico padrão de lutas e de firme atuação das gestões anteriores, nossa tarefa consistirá em atingir efetivamente os objetivos que foram previamente estabelecidos pela nossa equipe no Plano de Atuação para o Período 2005-2007 e que, permanentemente, daremos notícias a todos vocês através de um processo de informação e comunicação que será dinamizado.

Temos consciência do cenário de dificuldades que ora se configura no contexto da previdência complementar. Contudo colegas, fiquem certos que formamos uma equipe unida e competente para administrar a APÓS-FURNAS e que estaremos sempre atentos a todas as situações que possam representar algum risco em relação aos direitos de todos os Aposentados e Pensionistas na condição de Assistidos da REAL GRANDEZA.

Nosso caminho será norteado pela determinação e marcado pelo trabalho. O gênio de

Albert Einstein já nos ensinou que: “O único lugar onde sucesso vem antes de trabalho é no dicionário”.

Nossa forma de atuação para alcançarmos as metas estabelecidas será buscando o entendimento e a participação de todos. Neste sentido, objetivamos estreitar o diálogo com a REAL GRANDEZA e com as Patrocinadoras FURNAS e ELETRONUCLEAR, visando à permanente melhoria de prestação dos Benefícios Previdenciários e dos Serviços Assistenciais à Saúde aos Aposentados e Pensionistas e contamos com a participação de todos vocês, seja com suas sugestões, suas críticas, mas, sobretudo, contando com a experiência de vocês nos diversos Grupos de Trabalho que teremos formar para desenvolver nossa missão e lograrmos o êxito que todos nós desejamos.

Nossa prioridade, além de aumentar a nossa base de Associados, é dar uma especial atenção àquele segmento de Aposentados e Pensionistas que não vêm conseguindo mais manter uma vida com a dignidade que merecem todos

aqueles que ajudaram a construir esta grande empresa que é FURNAS, mas que agora não são mais vistos como os parceiros desta obra vitoriosa.

Colegas, tenham a certeza de que o sucesso da nossa gestão será alcançado através de um trabalho sério que respeitará as diferenças e, acima de tudo, será pautado nos preceitos da Ética.

Portanto, agradeço em nome de nossa equipe a todos aqueles que colaboraram, direta ou indiretamente, para que nós tenhamos de agora em diante a oportunidade e a responsabilidade de corresponder à confiança que nos foi depositada.

Por fim, conclamo a todos os demais colegas, Aposentados e Pensionistas, sem distinção de sexo, cor, idade, posição política ou crença religiosa para que venham juntar-se a nós e que possamos construir, todos juntos, uma APÓS-FURNAS cada vez mais forte e respeitada.

Vamos seguir com força e coragem e que Deus nos ilumine. Obrigada”.

TANIA VERA VICENTE
Presidente da APÓS-FURNAS

Cerimônia de Posse dos Novos Dirigentes

A cerimônia comemorativa de posse foi realizada no dia 22 de março de 2005, no Auditório do Escritório Central, com a presença do nosso quadro social, dos representantes de entidades co-irmãs, da FRG, da CAEFE, da CECREMEF e da COOPERGIA.

O evento teve início com a apresentação do coral e em seguida uma prece foi lida pelo associado Jonas Lima da Silveira. Neste momento de oração, o associado Eduardo cantou a Ave Maria e a funcionária da associação Clarissa interpretou uma música gospel, emocionando os presentes e dando um tom ecumênico à solenidade.

A mesa que dirigiu a cerimônia foi composta pelos Conselheiros Natos Murilo Paes Leme, Geovah Machado e Alzira Silva de Souza, que foi homenageada na ocasião em reconhecimento a sua incansável luta em defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas e sua coragem em assumir compromissos em nome da coletividade, que muitas vezes são prejudiciais à sua vida particular. Foi também lembrada por ter sido a primeira mulher a exercer o cargo de diretor presidente da APÓS-FURNAS. Os associados Alfredo de Azevedo Alves e Sebastião José de Mattos foram chamados para receber seus certificados como Conselheiros Natos.

Em seguida receberam seus certificados os membros do Conselho Fiscal, do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva.

No seu discurso, Sebastião José de Mattos, ressaltou que, de todas as funções e cargos que havia ocupado ao longo de sua vida, nada proporcionou-o tanto prazer quanto ter ocupado a presidência da APÓS-FURNAS. Na ocasião ele entregou, simbolicamente, a chave da Entidade para a atual Diretora - Presidente, Tania Vera Vicente.

Antes, porém, de se passar a palavra para a Diretora-Presidente, o Conselheiro Nato, Geovah Machado, falou da importância de não nos agarrarmos ao que fomos, mas ao que somos no presente. Ele disse acreditar que



vivermos um presente de muita esperança e o início de um período de dura verdade das lutas que temos que enfrentar. Encerrou dizendo: “Esta nova geração trará nova energia, mantendo o rumo da Entidade e receberá sempre o apoio dos que já passaram e dos que continuam presentes de diferentes formas”.

Após seu discurso de posse (transcrito na íntegra na página 2), Tania Vera, ofereceu para o colega Sebastião uma placa em agradecimento pela dedicação voluntária à APÓS-FURNAS ao longo dos últimos 12 anos. A homenagem se encerrou com o associado Eduardo cantando a música “Amigo”, de Milton Nascimento.

A platéia e o auditório ficaram em pé e com as mãos dadas para cantar a música.

A cerimônia foi encerrada com as palavras emocionadas do Conselheiro Nato, Murilo Paes Leme, que lembrou o início da APÓS-FURNAS, falando da necessidade da Entidade se manter forte e da importância de investimentos para propiciar uma longa vida a Associação.

COMUNICADO

Pedimos a todos os associados que mantenham seus dados cadastrais atualizados. Desta forma nossa comunicação com os senhores se tornará cada vez mais eficaz. Lembramos que toda e qualquer alteração de endereço ou número de telefone deverá ser comunicada diretamente à APÓS-FURNAS.

Antecipadamente agradecemos a compreensão de todos.

A Diretoria



ELO

Órgão Informativo da Associação dos Aposentados de Furnas
Rua Real Grandeza, 219, anexo, sl. 202, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ - CEP 22281-035
Tel.: (21) 2528-4999 / 2528-5024 / 2528-4477 - Fax.: (21) 2286-8267
E-mail: aposfurnas@aposfurnas.org.br - http://www.aposfurnas.org.br

Distribuição gratuita

Diretoria Executiva:

Presidente: Sebastião José de Mattos - **Vice-Presidente:** Walter Almeida Brandão - **Diretora Social:** Alzira Silva e Souza

Vice-diretora Social: Cléa Maria Rito Cardoso - **Diretor Administrativo:** Leontino José S. Júnior

Vice-diretor Administrativo: Hélcio Capucci Bastos - **Diretor Financeiro:** Sérgio Pires - **Vice-diretor Financeiro:** Humberto F. Costa.

Jornalista Responsável: Fernanda Esteves - MtB - 21738 - **Projeto Gráfico:** Flaviana Nespoli da Costa - **Tiragem:** 4.000 exemplares

“Mulheres no Cenário Nacional”

Este foi o tema escolhido pela Após-Furnas para comemorar o Dia Internacional da Mulher. A Diretora Social, Alzira Silva de Souza, coordenadora do Evento presidiu a mesa apresentando as homenageadas.

Clemilce Sanfin C. A. Carvalho, presidente da AFIPERJ - Associação dos Auditores Fiscais da Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - e auditora fiscal aposentada da Previdência Social fez um relato sobre a situação da Previdência Social, enfatizando que esta não é deficitária como tanto nos apregoa o Governo. Avaliou que a Previdência não é um problema para o governo, mas sim uma solução, uma vez que é a única forma real de distribuição de renda. Dentro deste contexto, destacou que a Previdência mantém mais de 23 milhões de benefícios. Encerrou se colocando à disposição para uma palestra específica sobre a Previdência Social.

Jandira Feghali, médica, deputada federal, coordenadora da bancada feminina no Congresso, membro da Comissão Especial da Conferência da Mulher, destaca na luta contra a privatização de FURNAS. Na ocasião a deputada foi representada por Ana Rocha, presidente do PC do B no Rio de Janeiro. Em suas colocações algumas curiosidades chamaram a atenção do público presente como os dados que informaram que as mulheres representam 42% da força do trabalho no Brasil, 24% do mercado executivo, 13% do Congresso Nacional e 25% das famílias são mantidas por mulheres.

Maria Augusta T. Tibiriça Miranda, médica e ativista política, presidente do MODECON - Movimento em Defesa da Economia Nacional, destaque na luta em Defesa da Petrobrás e na campanha “O Petróleo é nosso”. A ativista preferiu usar seu tempo para lembrar ao público o verdadeiro significado sobre o Dia da Mulher, fazendo uma retrospectiva da história. Ela se referiu ao massacre das 129 operárias tecelãs, que foram carbonizadas após terem feito uma manifestação reivindicando a redução da jornada de trabalho de 17h para 12 horas. Este episódio aconteceu em Chicago, EUA, no dia 8 de março de 1854. Destacou a importância do movimento em defesa da soberania e economia

nacionais. Terminou seu discurso mencionando uma frase do jornalista Barbosa Lima Sobrinho, que sempre apoiou essa luta: “Enquanto me restam lucidez e vida eu lutarei na defesa do nosso Brasil”.

Maria Emília Gadelha, médica do corpo clínico do Hospital Albert Einstein/SP, idealizadora e responsável pela implementação do Instituto Recicle Milhões de Vidas. Maria Emília foi representada pela Diretora Financeira do Instituto, Maria Aparecida Soares que enfatizou, entre outras coisas, que o “Recicle Milhões de Vidas” trabalha com a sigla 3 R, que quer dizer Redução, Reutilização e Reciclagem. Na ocasião, ela mencionou dados surpreendentes de des-

fundadora e ex-presidente do Banco da Mulher, instituição não-governamental sem fins lucrativos, que visa financiar, estabelecer parcerias, e criar mecanismos para desenvolvimento profissional de microempreendedores, formais ou informais, preferencialmente mulheres. A engenheira abordou, entre outros temas, a dificuldade do início da carreira pelo fato de exercer uma profissão teoricamente mais procurada pelos homens. Também lembrou o papel da mulher, que muitas vezes exerce dupla ou tripla jornada de trabalho, acumulando a profissão com os afazeres domésticos administrando todas as funções brilhantemente bem.

Tereza Costa do Amaral, superintendente do IBDD - Instituto Brasileiro de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência. Em sua explanação foi enfatizada a luta do Instituto para inserir os portadores de deficiência no mercado de trabalho. Aproveitou a ocasião para agradecer a atual presidente da APOS-FURNAS, Tania Vera, por ter sido uma das responsáveis pela concretização do convênio assinado entre FURNAS e o IBDD, que hoje emprega cerca de 80 profissionais deficientes na Empresa.

Na ocasião, representando as mulheres que, apesar de não serem funcionárias, dedicaram suas vidas ao crescimento de FURNAS, foi homenageada a Sra. Maria Irene da Costa, esposa do primeiro engenheiro de FURNAS, Paulo Hermínio. Maria Irene contou dos percalços e sacrifícios no início da obra da Usina de Furnas, morando numa barraca de plástico, cozinhando, lavando e passando roupa com dificuldade, pois não existia nada naquele início da construção da barragem, sendo a primeira e durante algum tempo a única mulher no local.

O Diretor de Administração de FURNAS, Rodrigo Botelho foi representado pela médica Dra. Ignez Zita, chefe do Departamento de Saúde da Empresa. Ela ressaltou a importância da realização de eventos como este, parabenizando a Associação.

Todo o evento também foi apresentado na linguagem dos sinais, respeitando os colegas deficientes auditivos presentes na platéia.

O evento foi encerrado sob aplausos, com a distribuição de flores e menções honrosas às homenageadas.



prezo de lixo no País, exemplificando que 100 milhões de pneus são abandonados no País e das 13.800 toneladas de lixo/dia recolhidos na cidade de São Paulo apenas 3% é reciclado.

Marlene Almeida Manso C. Reis, advogada, artista plástica, membro do Rotary Club de Botafogo, presidente do CER - Centro de Estudos e Desenvolvimento dos Jovens e presidente do Rotaract. A advogada falou de suas experiências profissionais e sociais, e que há muitos anos vem se dedicando ao trabalho de servir, através do Rotary Club. Mais recentemente tem se dedicado aos Rotaracts e Interacts, clubes de jovens rotarianos, passando à platéia, também, uma noção dos trabalhos desenvolvidos por esses clubes e os programas sócio-educativos, como o de intercâmbio internacional de jovens.

Olga Simbalista, Coordenadora de Planejamento da Eletronuclear, membro do Corpo Docente dos cursos de mestrado em Ciências e Tecnologia Nucleares - UFMG/CNEC, membro do Conselho Diretor do Clube de Engenharia 2004,

APÓS-FURNAS promove VII Encontro Nacional de Representantes Regionais

Foto
do Encontro de Representantes

Visando manter informados os representantes sobre todas as questões que envolvem a vida do aposentado e pensionista de FURNAS, e objetivando conhecer cada vez mais a realidade dos nossos associados que residem nas áreas regionais, a APÓS-FURNAS realizou o VII Encontro Nacional dos Representantes Regionais, nos dias 14 e 15 de março.

A abertura do Encontro foi feita pelo então presidente, Sebastião Mattos. A Conselheira Eleita pelos aposentados para o Conselho Deliberativo da FRG, Alzira Silva de Souza, informou sobre diversos assun-

tos de interesse dos aposentados.

Quanto ao PLAMES, a Gerente da Gerência de Saúde da FRG, Andrea Jaguraribe, respondeu aos questionamentos dos associados presentes, assim como a Diretora de Benefícios da CAEFE, Martha Lessa, o Gerente de Benefícios Sociais da FRG, Luiz Cláudio, a Assistente Social da FRG, Fernanda. Para falar sobre seguros, contamos com os esclarecimentos de Marcela Martins, também funcionária da Gerência de Benefícios Sociais da FRG.

Os representantes regionais participaram ainda da Assembléia Geral Ordinária.

Para que houvesse uma maior participação das áreas regionais na Assembléia, a Diretoria Executiva da Associação convidou o representante e mais um associado para participar do Encontro.

Neste contexto, a APÓS-FURNAS cumpre seu papel de abranger todos os sócios levando informação a cada um deles, independente da localização que residem. Com esta iniciativa tivemos a participação das seguintes áreas: Franca/SP, Ribeirão Preto/SP, Carmo do Rio Claro/MG, Itumbiara/GO, Uberlândia/MG, Rio Verde/GO, Goiânia/GO, São Paulo/SP, Niterói/RJ, Resende/RJ, Região dos Lagos/RJ, Brasília/DF, Passos/MG, Mogi das Cruzes/MG, Friburgo/RJ, Juiz de Fora/MG, Angra dos Reis/RJ, Cachoeira Paulista/, CamposRJ e Teresópolis/RJ.

A opinião de quem representa a área



A associada e representante regional da APÓS-FURNAS em Brasília/DF, Maria José de Ávila Marques, participou do Encontro de Representantes da Associação pela primeira vez e disse ter sido muito produtivo.

Em entrevista para o jornal O ELO, Maria José informou que, no caso da área que representa, a Asso-

ciação tem se esforçado para mantê-los informados sobre as questões relacionadas aos aposentados e pensionistas, as ações judiciais, entre outros benefícios, mas, segundo sua opinião, a expectativa dela e da maioria dos colegas de outras localidades é que este empenho seja ainda maior com a chegada desta nova diretoria. "Precisamos de mais agilidade nas informações", disse a associada. "Seria interessante também que a APÓS-FURNAS promovesse mais atividades de lazer nas áreas, desta forma, novos colegas se associariam", sugeriu Maria José.

Segundo a representante, atualmente, 50% dos aposentados de FURNAS em Brasília são filiados à Entidade. A representante acredita que com um trabalho mais efetivo, este número aumentaria consideravelmente.

"Temos muito a agradecer a antiga administração, mas agora é hora de pensar no futuro. Realmente precisamos de um trabalho mais voltado para as áreas", finalizou.

De olho no Fundo de Pensão



As verbas do Governo para investimento foram reduzidas em conseqüência do compromisso assumido com o FMI de se economizar o equivalente a 4,25% do PIB, neste e nos próximos anos, para pagar juros da dívida pública.

Foram criadas dívidas que se afiguram como impagáveis, paralelamente a isso novas dívidas estão sendo preparadas, mas o próximo parceiro poderá ser o seu Fundo de Pensão - Cuidado!

O patrimônio de R\$ 250 bilhões dos Fundos de Pensão exerceu uma atração invulgar e estão na mira do Governo para viabilizar as Parcerias Público Privadas - PPP's.

O processo de sedução do Governo para abocanhar grande parte dos recursos dos Fundos de pensão já estão em andamento.

Estão sendo feitas promessas de um retorno com justa remuneração; ajustes na legislação; determinadas garantias para longo prazo, etc.

Qual a real segurança para investimentos de tão longo prazo? Quem pode avaliar o que acontecerá nos próximos 35 anos? Esses 35 /40 anos é o prazo para investimentos em infra-estrutura. Quem tem bola de cristal para adivinhar o que vai acontecer na economia do País e do mundo com reflexos no nosso País?

Estudiosos do assunto insuspeitos jornalistas, economistas, juristas apontam o inicial perigo: quando se escolhe (indica, impõe) para a direção das estatais e Fundos de Pensão por vinculação partidária, com olhar ideológico, esquecendo (ou ignorando) que questões técnicas tem que ser tratadas como tal e não com decisões meramente políticas. Aí reside o perigo - a longa mão do Governo.

Nos Fundos de Pensão, nosso negócio é gerenciar recursos de Terceiros comprometidos com as aposentadorias e pensões. Somos entidades previdenciárias, mas é claro, também, investidores institucionais, mas a responsabilidade judiciária não pode ser comprometida.

Não basta gerenciar os ativos, é preciso saber administrar os passivos. As fundações somente poderão arcar com os riscos que forem capazes de gerenciar.

Entrar em canoa furada é sempre um grande risco. (Afunda!...)

Alzira Silva de Souza